# PARTES do RELATOS DE EXPERIÊNCIAS – utilizar os estilos deste documento para as distintas formatações

Nome completo autor 1; Nome completo autor 2; Nome completo autor 3; Nome completo dos demais autores, separados por ponto e vírgula (;).

**Resumo:** (Digitar o resumo aqui em um parágrafo só) O resumo é limitado a 300 palavras e consiste em: uma síntese do conteúdo do artigo; um atalho que poupa tempo de pesquisadores ocupados; um guia para as partes mais importantes do conteúdo escrito do seu artigo. Muitos leitores vão ler somente o Resumo do artigo, portanto, ele deve falar por si mesmo. Na maioria dos casos, o resumo é a única parte do artigo que aparece em bases de dados indexadoras como a *Web of Science* ou a *PubMed*, portanto ele será a parte mais acessada do artigo; causar uma boa impressão incentivará os pesquisadores a ler o artigo completo. Um resumo bem escrito também pode acelerar o processo de revisão por pares. Durante a revisão por pares, os revisores geralmente recebem apenas o resumo quando são convidados a revisar o artigo. Portanto, o resumo precisa conter informações suficientes sobre o artigo para permitir que os revisores julguem se têm conhecimento suficiente para revisar o artigo; o resumo também precisa ser envolvente para que eles queiram revisar o artigo. O resumo deve responder essas perguntas sobre o seu artigo: O que foi feito? Por que você fez isso? O que você descobriu? Por que esses resultados são úteis e importantes?

Palavras-chave: palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3; palavra-chave 4; palavra-chave 5. (Palavras-chave são uma ferramenta que ajuda indexadores e mecanismos de busca a encontrar artigos relevantes. Se a busca da base de dados puder encontrar o artigo, os leitores também poderão encontrá-lo. Isso aumentará o número de pessoas lendo o artigo e, provavelmente, levará a mais citações. No entanto, para serem eficazes, as Palavras-Chave devem ser escolhidas cuidadosamente. Elas devem: Representar o conteúdo do seu artigo; ser específicas do seu campo ou subcampo de pesquisa).

## Introdução

O texto da introdução deverá contemplar uma breve apresentação, justificando o tema a ser desenvolvido, bem como os objetivos do trabalho que está sendo socializado/publicizado. Uma boa introdução deve criar uma expectativa positiva no leitor e despertar seu interesse para a leitura do restante do trabalho.

Orienta-se que esta parte inicial do texto não seja extensa, de modo que realize a delimitação do tema, os objetivos do trabalho e sua finalidade, o ponto de vista sob o qual o tema será tratado, apresentando a gênese e o contexto do problema, estando estes relacionados aos aspectos educativos, sociais, políticos, econômicos e históricos, enfim, os elementos necessários para situar o tema do trabalho.

Para sustentação teórica do trabalho, pode-se anunciar as principais referências que contribuíram com as argumentações na construção do texto. Os autores devem atentar para que, ao longo do trabalho, a escrita contemple a articulação entre as partes do texto de maneira coesa, de modo que os subtítulos representem tópicos interconectores entre as partes do trabalho.

## Desenvovlimento

Esta seção deve apresentar os aspectos que irá relatar a partir de um instrumento de observação, dos textos teóricos e experiências acumuladas na prática. Em outras palavras, descrever a experiência profissional e tudo que foi percebido, quais foram os procedimentos e o porquê procedeu de tal forma. A discussão deve ser adequada e coerente com aquilo que foi proposto na introdução.

### Citações

As citações diretas com mais de 3 (três) linhas devem ser recuadas 4 cm e colocadas entre aspas, assim como colocadas na fonte 8 e espaçamento simples conforme o seguinte exemplo:

“Na medida em que as relações sociais que se estavam configurando eram relações de dominação, tais identidades sociais foram associadas às hierarquias, lugares e papéis sociais correspondentes, como constitutivas delas e, consequentemente, ao padrão de dominação que se impunha. Em outras palavras, raça e identidade racial foram estabelecidas como instrumentos de classificação social básica da população.” (QUIJANO, 2005, p. 228-229).

As citações curtas, com até 3 linhas, deverão ser apresentadas no corpo do texto, entre aspas, tamanho da fonte 10 e espaçamento entre linhas simples. A referência ao autor poderá estar no texto (exemplo 1) ou ao final da citação (exemplo 2); neste caso, usa-se o sobrenome do autor entre parênteses e em letras maiúsculas, seguido do ano e da página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) consultada(s) em citações diretas, separados por vírgula. Nas citações indiretas, a página consultada é opcional. É impressindível citar e referenciar corretamente conforme as normas NBR 10520:2002 e NBR 6023:2018.

#### Exemplo 1

Como afirma Arroyo (2012, p. 233), “As resistências à opressão e as lutas pela libertação são múltiplas e se reforçam, porque há consciência de que os processos históricos de opressão são múltiplos e se reforçam”.

#### Exemplo 2

“[...] Em outras palavras, raça e identidade racial foram estabelecidas como instrumentos de classificação social básica da população.” (QUIJANO, 2005, p. 228-229).

Na citação indireta, o autor do trabalho apresenta a ideia de outros autores, utilizando suas próprias palavras.

#### Outros exemplos:

1. O aumento da produtividade do campo nativo pode ser conseguido por meio da adubação e da sobressemeadura de espécies exóticas, bem como da correção da fertilidade e da adubação mineral ou orgânica (NABINGER et al., 2009).
2. Conforme estudo conduzido por Nabinger et al. (2009), o aumento da produtividade do campo nativo pode ser conseguido por meio da adubação e da sobressemeadura de espécies exóticas, bem como da correção da fertilidade e da adubação mineral ou orgânica.

Usar negrito para grifar e itálico para termos estrangeiros. Figuras, gráficos, quadros e tabelas devem estar dentro do corpo do texto, possuir legenda centralizada (tamanho 10).

### Figuras

As figuras ou fotos deverão ser inseridas no corpo do trabalho, tão próximas quanto possível das citações sobre elas. As tabelas e/ou figuras (fotografias, gráficos, desenhos), quando presentes, devem ser elaboradas de forma a apresentar qualidade necessária à boa reprodução, estando sempre articuladas ao texto. O uso de imagens deve ter autorização para publicação.

Nas tabelas, quadros, figuras e/ou gráficos, o título deve ficar acima, conforme normas atuais da ABNT. As figuras deverão ser centralizadas, sem exceder o tamanho limitado pelas margens da página.

Cada figura deverá ter um título numerado em algarismos arábicos. Os títulos deverão ser centralizados na parte superior das mesmas, separados por espaço simples e digitados como: Figura 1. Título da figura com ponto final. No texto, as figuras devem ser mencionadas utilizando a letra efe em maiusculo, conforme este exemplo: “A Figura 1 mostra...”. Na parte inferior de cada figura deve ser citada a fonte da mesma, caso a figura tenha sido elaborada pelos autores do trabalho, a mesma deve ser identificada como: "Elaborado pelos autores (ano em que foi realizada a figura)".

#### Exemplos de inserção de figura

A Figura 1 mostra uma maquete confeccionada por alunos do 3° ano...

Figura 1. Torre de energia elaborada para iluminação de três residências.



Fonte: Ferreira et al. (2016)

Uma figura pode ser dividida em subfiguras identificadas por letras em minúsculo como se mostra no seguinte exemplo: a Figura 2a mostra o esquema de conexões dos módulos fotovoltaicos e a Figura 2b mostra o modelo de circuito de um módulo. No caso das subfiguras é recomendável que as mesmas sejam colocadas dentro de uma tabela com bordas ocultas (usar a Figura 2 como modelo).

Figura 2. (a) esquema da usina do Campus Jaguari conectada a um MPPT; (b) modelo de um diodo do módulo JAM72S09-385/PR.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| (a) | (b) |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

### Equações

As equações devem estar no centro da página e devem ser numerdadas usando algarismos arábicos a partir do número 1, deste modo, a primeira equação que aparecer no texto será numerada como 1, a segunda equação será numerada como 2 e assim sucessivamente. A numeração da equação deve ser colocada entre parênteses, na mesma linha da equação e na margem direita. Para colocar uma equação no texto se recomenda utilizar como modelo a equação (1), onde a mesma foi colocada dentro de uma tabela com as bordas ocultas e foi criado um estilo chamado Equações para sua formatação. Para escrever uma equação é recomendado utilizar o editor de equações do Word.

Todas as equações devem ser citadas no texto e todas as variáveis devem ser explicadas. Por exemplo: a equação (1) mostra o comportamento típico da tensão em função do tempo para um sistema de Corrente Alternada (CA), onde *A* é a amplitude da tensão em Volt, *ω* é a frequência em radianos por segundo, *t* é o tempo em segundos e *θ* representa a fase da função em radianos.

|  |  |
| --- | --- |
| $$e\left(t\right)=A sen\left(ωt+θ\right)$$ | (1) |

Outra forma de explicar o significado das variáveis é na forma de lista, onde:

* *A*: amplitude da tensão em Volt [V];
* *ω*: frequência em radianos por segundo [1/s];
* *t*: tempo em segundos e [s],
* *θ*: fase da função em radianos.

### Tabelas

Tabelas geralmente são utilizadas para mostrar dados quantitativos e são formadas por colunas verticais, onde cada coluna possui um cabeçalho ou título. Para distinguir uma tabela de um quadro, é possível dizer que a informação apresentada em uma tabela também pode ser representada na forma de gráfico. É importante salientar que a fonte e espaçamento na tabela precisa seguir o mesmo padrão do restante do texto.

Cada tabela deverá ter um título numerado em algarismos arábicos. Os títulos deverão ser centralizados na parte superior das mesmas, separados por espaço simples e digitados como: Tabela 1 - Título da tabela com ponto final. No texto, elas deverão ser citadas, como por exemplo: “Conforme se mostra na Tabela 1...”. Na parte inferior de cada tabela deve ser mostrada a fonte da mesma, caso a tabela tenha sido elaborada pelos autores do trabalho, a mesma deve ser identificada como: "Elaborado pelos autores (ano em que foi confeccionada a tabela)".

Tabela 1 – Massa corporal e consumo de água anual dos indivíduos que participaram no estudo de caso n° 1.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indivíduo** | **x: massa corporal [kg]** | **y: consumo anual de águal []** |
| 1 | 90 | 850 |
| 2 | 120 | 400 |
| 3 | 60 | 300 |
| 4 | 40 | 550 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

### Quadros

Os quadros são considerados ilustrações, sendo utilizados para apresentar conteúdos teóricos, como comparações, classificações e dados numéricos sem tratamento estatístico. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos. Um quadro é formado por linhas horizontais e verticais e apresenta um formato fechado, ou seja, com uma moldura em torno de suas linhas e colunas. O espaçamento e fonte no quadro não precisam seguir o mesmo padrão do restante do texto.

Cada quadro deverá ter um título numerado em algarismos arábicos, seguindo o mesmo padrão utilizado nas tabelas. Por exemplo: “Conforme se mostra no Quadro 1...”.

Quadro 1 – Autorização de pessoas comuns para acesso ao sistema elétrico.

|  |
| --- |
| **Competência de Pessoas – NBR 5410 para BT e NBR 14039 para MT** |
| **Código** | **Classificação** | **Características** | **Aplicações e exemplos** |
| BA1 | Comuns | Pessoas inadvertidas. | - |
| BA2 | Crianças | Crianças que se encontram nos locais onde são destinadas. | Crianças em creche. |
| BA3 | Incapacitados | Pessoas que não dispõm de completa capacidade física ou intelectual. | Asilos, hosícios, hospitais. |
| BA4 | Advertidas | Pessoas suficiantemnte informadas ou supervisionadas por pessoas qualificadas de modo a lhes permitir evitar os perigos da eletricidade. | Locais de serviços elétricos, Operadores, Mecânicos. |
| BA5 | Qualificadas | Pessoas que têm conhecimentos técnicos ou experiência suficiente para evitar os perigos da eletricidade. | Locais de serviços elétricos fechados, Engenheiros, Técnicos. |
| BA1 e BA2 não se aplicam à NBR 14039 |

Fonte: ALMEIDA de, A. B. (2011)

## Conclusão

A escrita da conclusão deve contemplar uma síntese de todo o trabalho, as principais conclusões dos autores, destacando a relevância do conhecimento construído em articulação com a linha temática na qual o trabalho está vinculado. Também, esta seção deve apresentar os desdobramentos futuros do estudo, novas problematizações e a necessidade de outros estudos. É possível apresentar como os resultados da experiência podem ser aplicados em situações similares, expondo também os benefícios e as mudanças causadas por essa experiência.

## Agradecimentos

## Espaço para agradecer pessoas e instituições que colaboraram com o trabalho, como é o caso de órgãos de financiamento, instituições que cederam infraestrutura, pessoas que cederam informações, etc. Este é um item não obrigatório.

## Referências Bibliográficas

Constar nas referências apenas os autores/obras citados no decorrer do texto e organizar as mesmas em ordem alfabética. Observar as normas da ABNT NBR 6023:2018 para registro e organização das referências: espaçamento simples, justificado, ordem alfabética, conforme modelo:

ARROYO, M. G. Diversidade. In: CALDART, R. S. et al. (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FERREIRA, D. S.; OLIVEIRA, M. O.; MOOR, L. P.; ROOS, R.; SOUZA, M. M. Hélice savoinus reciclável na produção de aerogerador. In: Anais do I Simpósio de Educação e Ciências: educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade, 1., 2016, Jaguari. **Anais...** Jaguari: IFFar, 2016. 1 CD.

NABINGER, C.; FERREIRA, E. T.; FREITAS, A. K.; CARVALHO, P. C. DE F.; SANT’ANNA, DANILO M. Produção animal com base no campo nativo: aplicação de resultados de pesquisa. In: **Campos Sulinos**: conservação e uso sustentável da biodiversidade. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, p. 175-198, 2009.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber:** etnocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso, 2005.

VILLALVA, M. G. **Energia Solar Fotovoltáica**: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Érica, 2015.